



Portal do
Coordenador

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 11/02/2026 09:17

Componente Curricular: ANI0655 - ECOLOGIA DA PAISAGEM

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE BIOCIÊNCIAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: MUDANÇA DE DEPARTAMENTO.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

O principal objetivo da disciplina de Ecologia da Paisagem é apresentar aos graduandos a importância do contexto espacial nos processos ecológicos. Para alcançar tal objetivo, será necessário: 1) identificar e caracterizar os padrões espaciais em paisagens; 2) compreender como eles são formados; 3) entender como eles mudam ao longo do tempo; 4) compreender como populações e comunidades respondem a esses padrões; 5) conhecer e conseguir utilizar metodologias de manejo e conservação de paisagens modificadas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	1. Histórico da Ecologia da Paisagem. 1.1 Conceitos de paisagem. 1.2 Surgimento dos estudos em paisagens. 1.3 Interdisciplinaridade no estudo de paisagens. 1.4 Duplo nascimento da Ecologia da Paisagem. 2. Fundamentos da Ecologia da Paisagem 2.1 Abordagem geográfica e ecológica da Ecologia da Paisagem. 2.2 Definições de paisagem e ecologia da paisagem. 2.3 Abordagem integradora da paisagem. Laboratório 1: Estudo dirigido. 3. A escala na Ecologia da paisagem 3.1 O que é espaço e como ele é formado. 3.2 Níveis hierárquicos na ecologia. 3.3 Contradições na classificação de paisagem como nível ecológico. 3.4 O que é escala e sua importância. 3.5 Escala espacial e temporal na ecologia, escala cartográfica. 3.6 Extrapolação de escalas. 3.6 Laboratório 2: interpretando escalas em mapas cartográficos e exercício sobre mudança de escala e efeito nas interações ecológicas (excel). 12 4	10	6	
II	Agentes formadores dos padrões em paisagem: 1. Fatores abióticos. 1.1 Clima e mudanças climáticas. 1.2 Relevo. Laboratório 1: quantificando unidades da paisagem com registros fotográficos. 2. Processos bióticos. 2.1 Competição. 2.2 Predação. 2.3 Estados estáveis alternativos. 2.4 Modelos de reação-difusão entre populações. 2.5 Espécie-chave. Laboratório 2: estudo dirigido. 3. Regime de distúrbios. 3.1 Conceito de distúrbio.	10	14	

	3.2 Influência da paisagem nos padrões de distúrbio. 3.3 Influência do distúrbio nos padrões da paisagem. 3.4 Mosaico heterogêneo, sucessão ecológica e equilíbrio da paisagem. Laboratório 3: simulação de distúrbios no Alasca. 4. Uso da terra 4.1 Estado de destruição dos biomas mundiais e brasileiros. 4.2 Causas da extinção massiva de espécies. 4.3 O que é fragmentação: efeitos diretos e indiretos. 4.4 Efeitos abióticos e bióticos da borda de fragmentos. 4.5 Modelo mancha-corredor-matriz 4.6 Conservação da paisagem - corredores ecológicos e stepping stones. Laboratório 4: avaliação de paisagens nos biomas brasileiros com uso do Google Earth.			
III	1. Quantificando os padrões espaciais. 1.1 Tipos de dados. 1.2 Métricas de composição. 1.3 Métricas de configuração. Laboratório 2 e 3: cálculo de métricas de composição e configuração de uma paisagem hipotética. 2. Implicações da estrutura da paisagem sobre populações e comunidades. 2.1 TBI. 2.2 Metapopulações. 3. Projeto "Quantificação de métricas de composição e configuração em paisagens reais" 3.1 Saída de campo para obtenção dos registros das unidades da paisagem e coordenadas geográficas. 3.2 Análise dos dados no QGIS 3.3 Elaboração do relatório de pesquisa e apresentação dos resultados do projeto "Quantificação de métricas de composição e configuração em paisagens reais"	8	12	

Competências e Habilidades

Reconhecer as unidades que compõem uma paisagem;
Compreender as transformações naturais e antrópicas que modelam as paisagens que vivenciamos, em termos de alterações na composição e configuração da paisagem;
Formular hipóteses que relacionem composição e configuração da paisagem à processos ecológicos nos diversos níveis hierárquicos;

Metodologia

Metodologia
Aulas teóricas expositivas e argumentativas;
- Aulas teóricas e práticas;
- Dinâmicas do aprendizado como seminários, trabalhos em equipe e estudos de caso
- Metodologias ativas
- Aprendizado autodirigido
- Aulas práticas em campo, análise de dados e elaboração de relatórios

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CAIN, Michael L; BOWMAN, William D; HACKER, Sally D. Ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2011. 640p. ISBN: 978853632547.
COX, C. Barry; MOORE, Peter D. Biogeografia: Uma abordagem ecológica e evolucionária. 7.Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 398p. ISBN: 9788516634.
FACES da polissemia da paisagem: ecologia, planejamento e percepção. São Carlos, SP: Rima, 2004. ISBN: 8576560607.

Referências Bibliográficas Complementares

GERGEL, S.E., TURNER, M.G. Learning landscape ecology. A practical guide to concepts and techniques. 2002. 316p. Springer. ISBN: 0387952543
TURNER, M. G. & Gardner, R.H. Landscape Ecology in Theory and Practice: Pattern and Process. 2015. Springer.
WU, J.; HOBBS, R. J. Key Topics in Landscape Ecology. 1a edição. New York: Cambridge University Press,

2007. 314p.

SANTOS, J. E.; CAVALHEIRO, F.; PIRES, J. S. R.; OLIVEIRA, C. H.; PIRES, A. M. Z. C. Faces da Polissemia da Paisagem – Ecologia, Planejamento e Percepção. V.1. São Carlos: RiMa, 2004. 409p.

FACES da polissemia da paisagem: ecologia, planejamento e percepção. São Carlos, SP: Rima, 2004. ISBN: 8576560615.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código
do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação